

Senado vota após lançar livros

Foi transferida para amanhã a eleição da nova Mesa do Senado, a ser presidida pelo Sr. Filinto Muller, a fim de que o Senador Petrônio Portela possa presidir a cerimônia de lançamento de cinco obras, em 15 volumes, por ele encomendadas, para comemoração do sesquicentenário do Poder Legislativo.

Às 15 horas de hoje, o Senado se reunirá para verificação de quorum e apresentação, pelo Sr. Petrônio Portela, de um relatório sobre o ano legislativo anterior e que, segundo se informa, abrange os dois anos de sua presidência, quando numerosas obras de vulto foram realizadas naquela Casa.

A MESA

Amanhã, às 15 horas, em nova sessão, o Sr. Filinto Muller será conduzido à presidência por dois anos e pela unanimidade de votos da Arena. Assumindo o posto, convocará nova reunião para a escolha dos demais membros da Mesa.

A composição da nova Mesa do Senado, segundo informações de senadores, ficou definitivamente acertada ontem à tarde, não revelando, porém, o Sr. Filinto Muller, os nomes que a formarão e que só hoje seriam divulgados.

Tinha-se, entretanto, como certo que os Srs. Rui Santos (BA), Paulo Torres (RJ) e Augusto Franco (SE) serão, respectivamente, os novos 1º, vice-presidente, 1º secretário e 3º secretário; a 2a. vice-presidência será do Sr. Adalberto Sena, do MDB, do Acre.

Quanto à liderança, será exercida pelo ex-presidente Petrônio Portela, que só escolheria os pre-

sidentes de comissões e vice-líderes depois de 1º de março, com a reabertura normal dos trabalhos parlamentares.

Um grupo de 14 professores e membros da Academia Brasileira de Letras, acompanhados de suas mulheres, virão a Brasília, especialmente convidados pelo Sr. Petrônio Portela, para o lançamento das obras elaboradas para celebrar o sesquicentenário do Poder Legislativo, a se dar no Salão Negro do Senado, às 18 horas.

Confirmaram sua presença os Srs. Afonso Arinos Melo Franco, Aurélio Buarque de Holanda, Herberto Sales, Odilo Costa, filho, Osvaldo Orico, Peregrino Júnior, Austregésilo de Ataíde, Viana Moog, Pedro Calmon, Raul de Lima, José G. Costa Pinto, José Soares de Sousa e os pintores Di Cavalcanti e Burle Marx. Estes, segundo informou o Serviço de Divulgação, foram convidados "para visitar a pinacoteca do Senado, que é atualmente uma das melhores de Brasília."

Além do lançamento das obras, às 18 horas, haverá, em seguida, recepção aos convidados e autógrafos dos volumes lançados. O programa editorial para comemorar os 150 anos da Assembléia Constituinte de 1823 foi realizado, por iniciativa do Sr. Petrônio Portela, graças a convênios firmados com o Arquivo Nacional e o Ministério do Exterior, que forneceram os textos manuscritos ainda inéditos existentes ali e que serão publicados em fac-símile.

São as seguintes as obras (cin-

co em 15 volumes) a serem lançadas:

Diário da Assembléia-Geral Constituinte e Legislativa de 1823 (edição fac-similar); em quatro volumes, com estudo introdutório do historiador Pedro Calmon; **Atas do Conselho de Estado**, com introdução histórica e bibliográfica de José Honório Rodrigues, em três volumes; **Obra Política de José Bonifácio**, organizada por Octaviano Nogueira, e estudo histórico de José Antônio Soares de Sousa, em dois volumes; **A Constituinte de 1823**, contendo estudos de Barbosa Lima Sobrinho, Barão Homem de Melo, José de Alencar e Rodrigo Otávio Filho, um volume; **Parlamentares do Império**, de Octaviano Nogueira e João Sereno Firmo, em dois volumes; **O Parlamento e a Evolução Nacional**, contendo índice e personalidade da obra lançada em dezembro último; e **Testemunhos Sobre Milton Campos**, poliantéia organizada por uma comissão composta pelos Senadores Magalhães Pinto e Gustavo Capanema, e secretariada pelo Deputado Francelino Pereira.

Apesar do assunto ter sido adiado para os próximos dias pelo novo líder do Governo no Senado, Sr. Petrônio Portela, tem-se como certo que não será adotado o rodízio para as presidências das comissões técnicas daquela Casa.

Apenas uma ou duas modificações poderão ocorrer em comissões de menor importância, além da remoção do Senador Magalhães Pinto da Comissão de Economia para a Comissão Mista de Orçamento.